

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC **CNI** Confederação
Nacional
da Indústria

Taxas de juros elevadas voltam a ocupar o topo do ranking de principais problemas

No primeiro trimestre de 2026, entre os principais problemas enfrentados pela Indústria da Construção, houve mudança na hierarquia dos entraves. As taxas de juros elevadas passaram a ocupar a primeira posição, seguidas pela elevada carga tributária. Na sequência, foram citadas a falta ou alto custo de mão de obra não qualificada e qualificada.

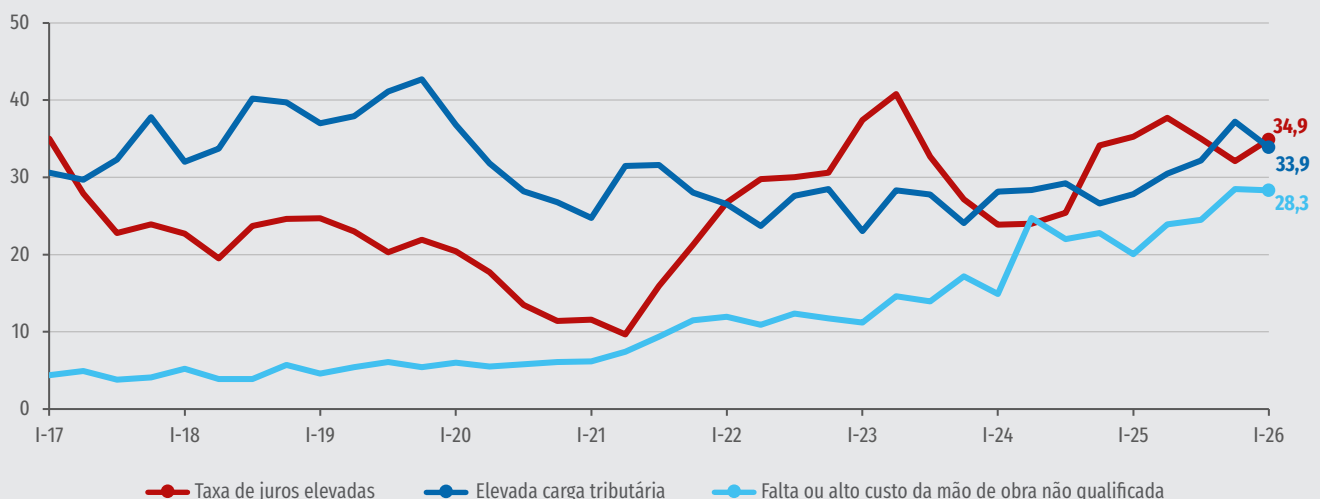
No mesmo período, a percepção dos empresários sobre as condições financeiras da indústria da construção

se deteriorou. Houve aumento da insatisfação com a situação financeira e com o lucro operacional, além de maior dificuldade de acesso ao crédito, que segue como um dos principais limitantes à atividade. Soma-se a isso a intensificação da alta nos preços de insumos e matérias-primas, ampliando as pressões sobre os custos e as margens das empresas.

Nesse cenário, os índices de expectativas dos empresários da Construção apresentaram comportamento misto ao longo do início de 2026. Embora ainda haja expectativa de crescimento do nível de atividade e das compras de insumos, observa-se maior cautela em relação ao mercado de trabalho e à realização de novos empreendimentos.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MARÇO DE 2026

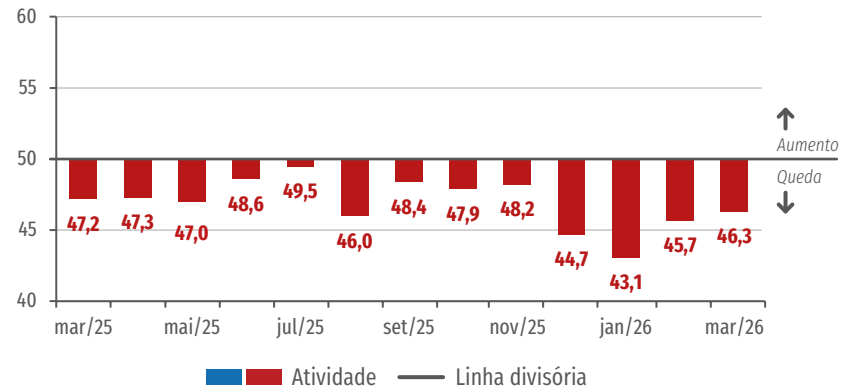
Índice de nível de atividade sobe e de emprego cai

O índice de evolução do nível de atividade da Indústria da construção apresentou a segunda alta consecutiva e ficou em 46,3 pontos em março de 2026. Apesar dos avanços, o índice é o menor registrado no mês desde 2021, quando ficou em 44,9 pontos.

O índice de evolução do número de empregados na Construção, por sua vez, recuou para 46,2 pontos em março de 2026, após uma queda de 0,8 ponto na comparação com fevereiro de 2026.

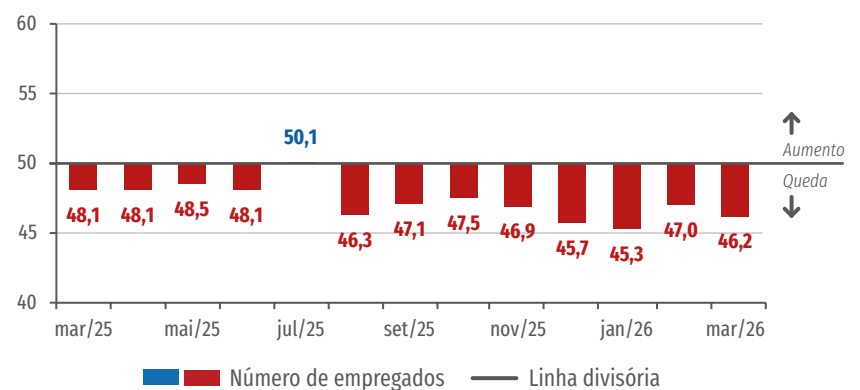
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



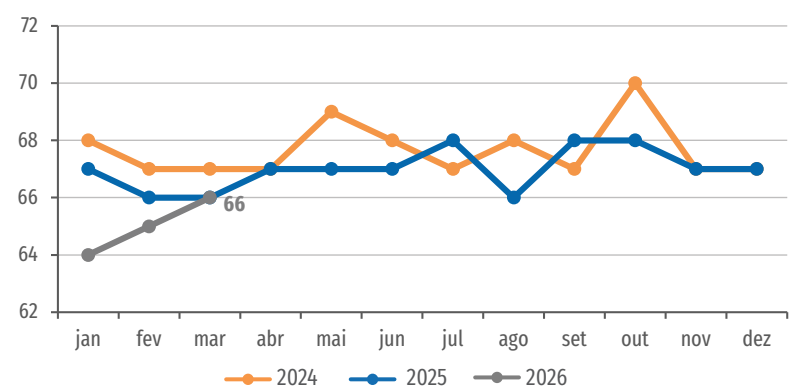
*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Operacional tem alta

Em março de 2026, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da construção aumentou em 1,0 ponto percentual (p.p.), para 66%.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2026

Crédito limitado e pressão sobre condições financeiras

O índice de satisfação com a situação financeira dos empresários da Indústria da construção apresentou queda de 4,5 pontos na passagem do quarto trimestre de 2025 para o primeiro trimestre de 2026. Com a queda, o índice recuou de 49,5 pontos para 45,0 pontos. Ou seja, passou a indicar um claro cenário de insatisfação, mais disseminada entre as empresas do setor, ao se afastar da linha divisória de 50 pontos.

Na mesma direção, o índice de satisfação com o lucro operacional recuou 3,8 pontos no primeiro trimestre de 2026, de 45,1 pontos para 41,3 pontos, aprofundando o quadro de insatisfação, reflexo da pressão sobre as margens das empresas.

Já o índice de facilidade de acesso ao crédito caiu 1,3 ponto, de 39,0 pontos para 37,7 pontos, mantendo-se em nível bastante inferior à linha divisória. O movimento indica que o crédito segue muito difícil para os industriais da construção e que essa restrição se intensificou, tornando-se um fator adicional de limitação para a atividade.

Por fim, o índice de evolução do preço médio de insumos e matérias-primas apresentou aumento de 6,8 pontos no primeiro trimestre de 2026, de 61,6 pontos para 68,4 pontos. Ao se afastar ainda mais da linha divisória, o indicador revela uma percepção de elevação mais intensa e disseminada dos custos, ampliando as pressões sobre as empresas da construção em um contexto já desafiador.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

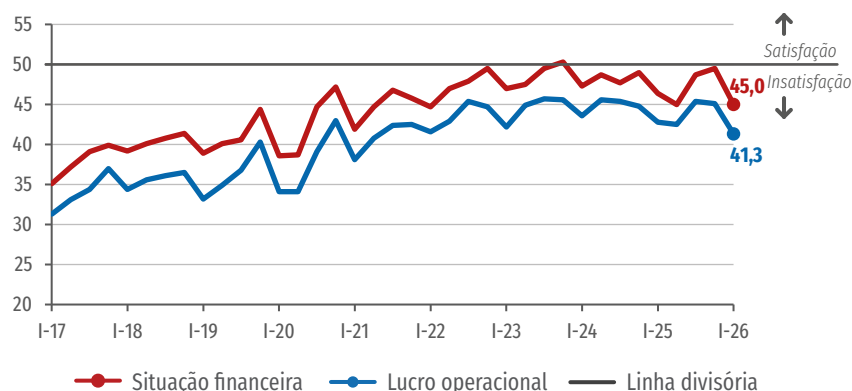
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

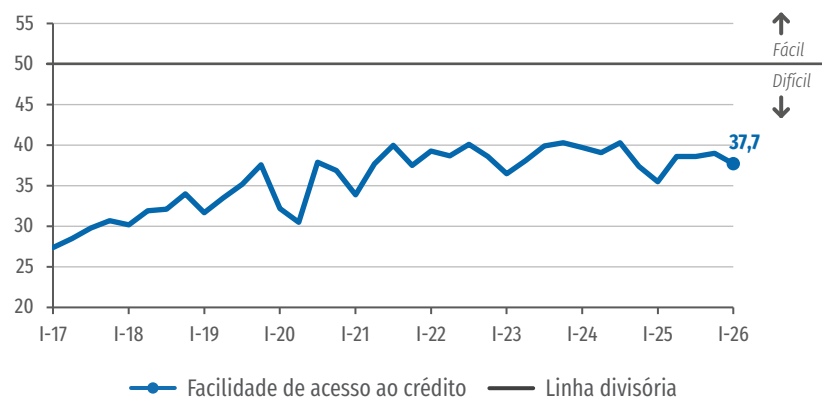
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 1º TRIMESTRE DE 2026

Taxas de juros elevadas voltaram a ocupar o topo do ranking de principais problemas

A assinalação de taxas de juros elevadas entre os principais problemas enfrentados pelas indústrias da Construção subiu 2,8 pontos percentuais (p.p.) no primeiro trimestre de 2026. Com isso, o problema voltou a ser apontado como o principal enfrentado pela Indústria da Construção, com 34,9% das assinalações.

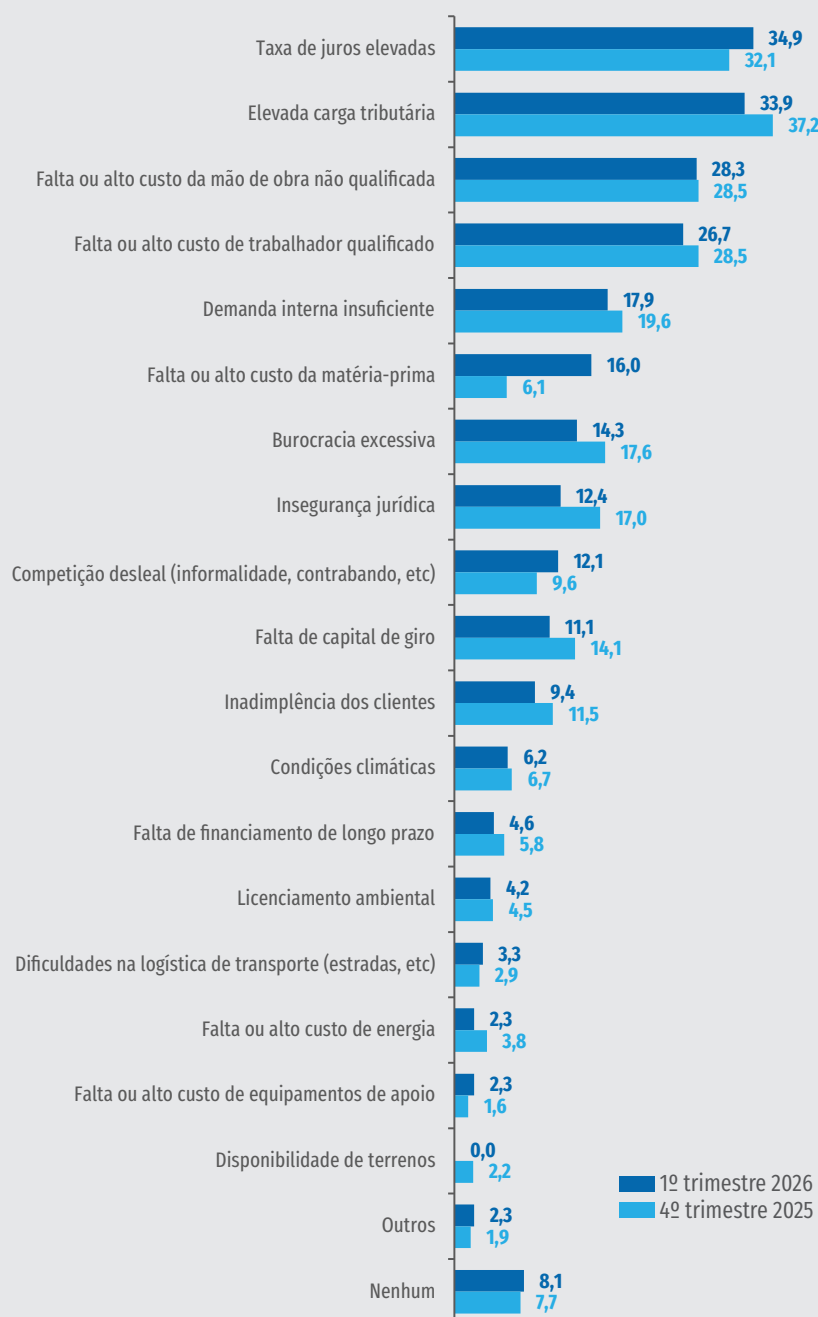
Já a assinalação de elevada carga tributária caiu 3,3 p.p. frente ao quarto trimestre de 2025 e ficou em segundo lugar no ranking de principais problemas, com 33,9% das assinalações.

Em seguida, a falta de mão de obra não qualificada ficou na terceira posição do ranking, assinalada por 28,3% dos empresários. As menções à falta de trabalhadores não qualificados quase não se alterou: queda de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior.

Na quarta colocação está a falta ou alto custo de mão de obra qualificada, problema assinalado por 26,7% dos empresários. Houve queda de 1,8 p.p. das menções em relação ao trimestre anterior, quando o problema estava empatado com a falta de mão de obra não qualificada.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2026

ICEI da Construção segue com falta de confiança

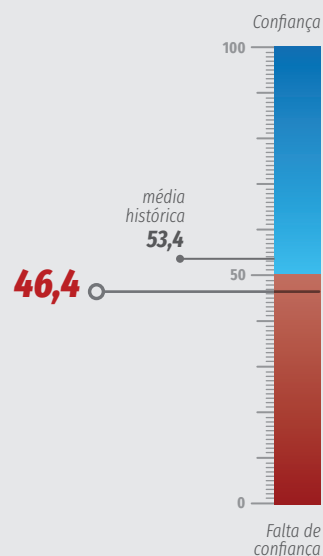
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Indústria da Construção ficou em 46,4 pontos em abril de 2026, após ficar praticamente estável frente a março (-0,1 ponto). Essa estabilidade ocorre após queda de 2,1 pontos no mês anterior.

Em abril, o índice de condições atuais caiu 0,7 ponto, para 41,6 pontos,

ou seja, a avaliação das condições correntes como um todo ficou mais negativa. Essa queda se deve a piora da avaliação das condições correntes da economia brasileira: o índice caiu 2,3 pontos, para 34,0 pontos.

Já as expectativas dos empresários praticamente não se alteraram. O índice de expectativa variou 0,1 ponto, para 48,8 pontos: enquanto o índice de expectativas da própria empresa variou 0,2 ponto, as expectativas sobre a economia mantiveram-se inalteradas.

ICEI da Construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM ABRIL DE 2026

Empresário mostram perspectivas mistas em abril

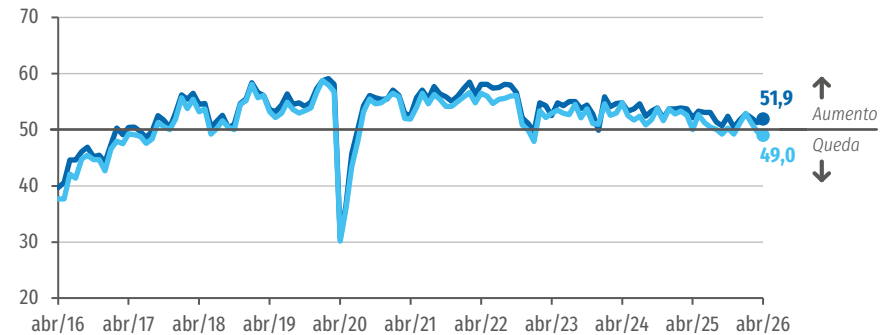
Tanto o índice de expectativas do número de empregados e quanto o de novos empreendimentos e serviços apresentaram queda de 0,7 ponto na passagem de março para abril de 2026. O índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços caiu 49,0 pontos, enquanto o de número de empregados caiu para 48,8 pontos. Como os índices se afastaram da linha divisória de 50 pontos, a expectativa de queda para os próximos meses se tornou mais intensa e mais disseminada em ambos os casos. Essa perda de dinamismo ocorreu ao longo de todo o primeiro quadrimestre de 2026.

O índice de expectativa de nível de atividade, por sua vez, registrou alta de 0,6 ponto em abril de 2026, passando de 51,3 pontos para 51,9 pontos. Apesar de oscilações ao longo dos meses, o indicador permaneceu acima da linha divisória em todo o período, sinalizando expectativa de crescimento da atividade nos seis meses seguintes.

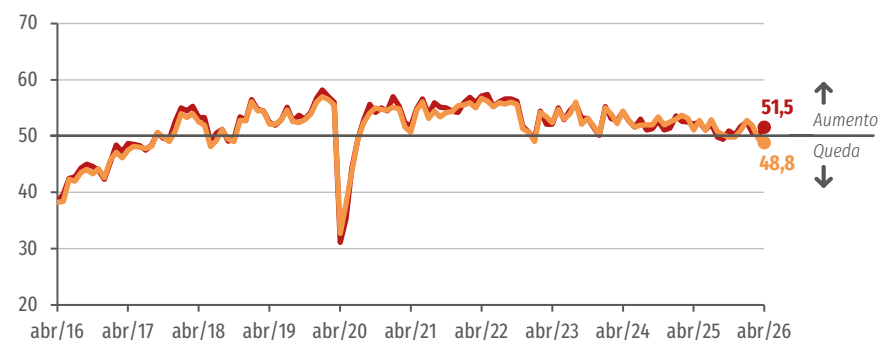
Por fim, o índice de expectativa de compras de matérias-primas apresentou alta de 1,2 ponto em abril, passando de 50,3 pontos para

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



—●— Nível de atividade —●— Novos empreendimentos e serviços — Linha divisória



—●— Compras de matérias-primas —●— Número de empregados — Linha divisória

*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

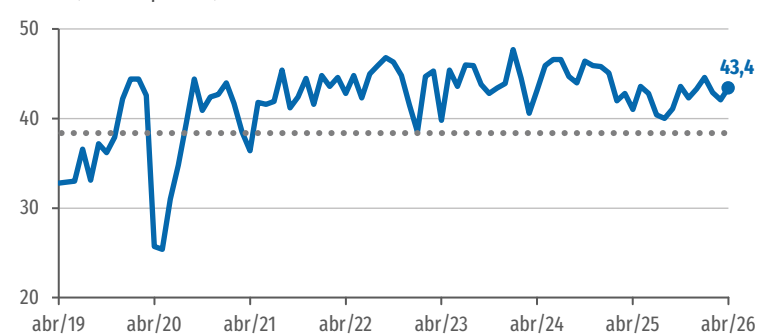
51,5 pontos. Após leve perda de fôlego no início do ano, o indicador volta a se afastar da linha divisória, indicando expectativa de intensificação das compras de insumos, em linha com a perspectiva de avanço da atividade.

Intenção de investir sobe após dois meses de queda

Em abril de 2026, o índice de intenção de investimentos registrou alta de 1,3 ponto, de 42,1 pontos para 43,4 pontos, após duas quedas consecutivas. Com isso, reverteu apenas parcialmente a queda acumulada nos dois meses anteriores, de 2,5 pontos.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



—●— Intenção de investimento Média histórica (38,3 pontos)

*Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

| | MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL | | | PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS | | | SITUAÇÃO FINANCEIRA | | | ACESSO AO CRÉDITO | | |
|----------------------|-----------------------------|-------------|-------------|---------------------------------|-------------|-------------|---------------------|-------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|
| | I-25 | IV-25 | I-26 | I-25 | IV-25 | I-26 | I-25 | IV-25 | I-26 | I-25 | IV-25 | I-26 |
| Construção | 42,8 | 45,1 | 41,3 | 64,6 | 61,6 | 68,4 | 46,4 | 49,5 | 45,0 | 35,5 | 39,0 | 37,7 |
| POR PORTE | | | | | | | | | | | | |
| Pequena ¹ | 42,4 | 43,1 | 38,4 | 61,4 | 62,6 | 66,6 | 44,3 | 46,1 | 43,8 | 33,6 | 35,4 | 35,4 |
| Média ² | 40,6 | 44,7 | 38,9 | 63,4 | 61,2 | 67,8 | 44,7 | 47,5 | 42,6 | 39,1 | 37,9 | 41,8 |
| Grande ³ | 44,2 | 46,1 | 43,7 | 66,5 | 61,4 | 69,4 | 48,1 | 51,8 | 46,8 | 34,2 | 40,9 | 36,1 |

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria da construção

| Itens | GERAL | | | PEQUENAS | | | MÉDIAS | | | GRANDES | | |
|---|-------|-------------|-----------|----------|-------------|-----------|--------|-------------|-----------|---------|-------------|-----------|
| | IV-25 | I-26 | | IV-25 | I-26 | | IV-25 | I-26 | | IV-25 | I-26 | |
| | % | % | Posição | % | % | Posição | % | % | Posição | % | % | Posição |
| Taxa de juros elevadas | 32,1 | 34,9 | 1 | 30,9 | 37,1 | 2 | 32,6 | 28,9 | 3 | 33,3 | 42,9 | 1 |
| Elevada carga tributária | 37,2 | 33,9 | 2 | 44,7 | 42,2 | 1 | 31,1 | 33,6 | 1 | 35,1 | 19,0 | 4 |
| Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada | 28,5 | 28,3 | 3 | 30,9 | 31,0 | 3 | 31,1 | 28,1 | 4 | 17,5 | 23,8 | 3 |
| Falta ou alto custo de trabalhador qualificado | 28,5 | 26,7 | 4 | 22,8 | 19,8 | 4 | 34,8 | 31,3 | 2 | 26,3 | 30,2 | 2 |
| Demanda interna insuficiente | 19,6 | 17,9 | 5 | 16,3 | 11,2 | 8 | 22,7 | 24,2 | 5 | 19,3 | 17,5 | 5 |
| Falta ou alto custo da matéria-prima | 6,1 | 16,0 | 6 | 4,1 | 18,1 | 5 | 8,3 | 15,6 | 7 | 5,3 | 12,7 | 9 |
| Burocracia excessiva | 17,6 | 14,3 | 7 | 19,5 | 13,8 | 6 | 17,4 | 14,1 | 8 | 14,0 | 15,9 | 8 |
| Insegurança jurídica | 17,0 | 12,4 | 8 | 19,5 | 13,8 | 6 | 15,2 | 8,6 | 10 | 15,8 | 17,5 | 5 |
| Competição desleal (informalidade, contrabando, etc) | 9,6 | 12,1 | 9 | 13,8 | 10,3 | 10 | 6,8 | 17,2 | 6 | 7,0 | 4,8 | 13 |
| Falta de capital de giro | 14,1 | 11,1 | 10 | 14,6 | 11,2 | 8 | 12,9 | 7,8 | 11 | 15,8 | 17,5 | 5 |
| Inadimplência dos clientes | 11,5 | 9,4 | 11 | 9,8 | 7,8 | 12 | 12,1 | 11,7 | 9 | 14,0 | 7,9 | 11 |
| Condições climáticas | 6,7 | 6,2 | 12 | 8,9 | 9,5 | 11 | 6,1 | 4,7 | 12 | 3,5 | 3,2 | 14 |
| Falta de financiamento de longo prazo | 5,8 | 4,6 | 13 | 4,1 | 1,7 | 17 | 7,6 | 3,9 | 14 | 5,3 | 11,1 | 10 |
| Licenciamento ambiental | 4,5 | 4,2 | 14 | 2,4 | 2,6 | 16 | 6,1 | 4,7 | 12 | 5,3 | 6,3 | 12 |
| Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc) | 2,9 | 3,3 | 15 | 4,1 | 4,3 | 13 | 1,5 | 3,1 | 15 | 3,5 | 1,6 | 15 |
| Falta ou alto custo de energia | 3,8 | 2,3 | 16 | 4,1 | 3,4 | 14 | 3,8 | 1,6 | 17 | 3,5 | 1,6 | 15 |
| Falta ou alto custo de equipamentos de apoio | 1,6 | 2,3 | 16 | 3,3 | 3,4 | 14 | 0,0 | 2,3 | 16 | 1,8 | 0,0 | 17 |
| Disponibilidade de terrenos | 2,2 | 0,0 | 18 | 3,3 | 0,0 | 18 | 2,3 | 0,0 | 18 | 0,0 | 0,0 | 17 |
| Outros | 1,9 | 2,3 | - | 1,6 | 4,3 | - | 2,3 | 1,6 | - | 1,8 | 0,0 | - |
| Nenhum | 7,7 | 8,1 | - | 6,5 | 7,8 | - | 6,8 | 7,0 | - | 12,3 | 11,1 | - |

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da construção

| | UCO (%) ¹ | | | ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ² | | | ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³ | | | ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ² | | |
|-------------------|----------------------|-----------|-----------|---|-------------|-------------|---|-------------|-------------|---|-------------|-------------|
| | mar/25 | fev/26 | mar/26 | mar/25 | fev/26 | mar/26 | mar/25 | fev/26 | mar/26 | mar/25 | fev/26 | mar/26 |
| Construção | 66 | 65 | 66 | 47,2 | 45,7 | 46,3 | 43,9 | 40,8 | 42,5 | 48,1 | 47,0 | 46,2 |
| Pequena | 58 | 55 | 60 | 45,8 | 44,4 | 48,5 | 42,1 | 38,8 | 40,8 | 46,7 | 44,2 | 46,2 |
| Média | 63 | 62 | 62 | 46,4 | 45,3 | 46,9 | 42,2 | 37,9 | 40,4 | 49,4 | 46,7 | 45,9 |
| Grande | 72 | 71 | 71 | 48,1 | 46,4 | 45,2 | 45,5 | 43,2 | 44,4 | 47,8 | 48,2 | 46,4 |

Expectativas da Indústria da construção

| | ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴ | | | | | | | | | | | | ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵ | | |
|-------------------|--------------------------------------|-------------|-------------|----------------------------------|-------------|-------------|-------------------------------------|-------------|-------------|----------------------|-------------|-------------|---|-------------|-------------|
| | NÍVEL DE ATIVIDADE | | | NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS | | | COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS | | | NÚMERO DE EMPREGADOS | | | | | |
| | abr/25 | mar/26 | abr/26 | abr/25 | mar/26 | abr/26 | abr/25 | mar/26 | abr/26 | abr/25 | mar/26 | abr/26 | abr/25 | mar/26 | abr/26 |
| Construção | 52,1 | 51,3 | 51,9 | 50,0 | 49,7 | 49,0 | 52,1 | 50,3 | 51,5 | 51,1 | 49,5 | 48,8 | 41,0 | 42,1 | 43,4 |
| Pequena | 52,3 | 52,2 | 53,9 | 48,7 | 51,1 | 51,5 | 50,4 | 50,0 | 53,7 | 50,2 | 49,6 | 50,4 | 35,5 | 35,5 | 40,9 |
| Média | 53,1 | 52,0 | 53,3 | 50,8 | 51,3 | 50,6 | 52,7 | 52,0 | 52,7 | 53,7 | 51,1 | 50,6 | 39,0 | 40,5 | 40,6 |
| Grande | 51,5 | 50,5 | 50,4 | 50,0 | 48,2 | 47,2 | 52,3 | 49,5 | 50,0 | 50,0 | 48,6 | 47,2 | 44,2 | 45,5 | 46,0 |

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da construção e seus componentes

| | ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶ | | | ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷ | | | ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸ | | |
|-------------------|--------------------------------|-------------|-------------|---|-------------|-------------|-------------------------------------|-------------|-------------|
| | abr/25 | mar/26 | abr/26 | abr/25 | mar/26 | abr/26 | abr/25 | mar/26 | abr/26 |
| Construção | 47,2 | 46,5 | 46,4 | 42,8 | 42,3 | 41,6 | 49,4 | 48,7 | 48,8 |
| Pequena | 46,6 | 44,2 | 47,0 | 41,0 | 39,6 | 41,2 | 49,4 | 46,4 | 49,9 |
| Média | 47,6 | 47,2 | 45,4 | 41,7 | 42,7 | 40,4 | 50,6 | 49,4 | 47,9 |
| Grande | 47,2 | 47,1 | 46,8 | 44,1 | 43,0 | 42,5 | 48,7 | 49,1 | 48,9 |

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

308 empresas, sendo 117 pequenas, 128 médias e 63 grandes.

Período de coleta

1º a 13 de abril de 2026.

Documento concluído em 27 de abril de 2026.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente de Economia: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Joao Pedro Moreira Pupe | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design Gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

